

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no período da primavera de 2009**

**TEMA GERAL:
O SIGNIFICADO INTRÍNSECO DA IGREJA
COMO O TEMPLO DE DEUS – A META DA ECONOMIA ETERNA DE DEUS**

Mensagem Quinze

**Tornar-se a reprodução de Cristo
para a edificação da igreja como o templo de Deus
segundo o pico elevado da revelação divina**

Leitura bíblica: Jo 2:19-21; 12:24; Rm 8:2, 29; 12:4-5

- I. O pico elevado da revelação divina é: Deus tornou-se homem para que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade para produzir e edificar o Corpo orgânico de Cristo para o cumprimento da economia de Deus – Jo 1:12-14; 1Jo 3:1-2; Rm 8:3; 12:4-5:**
 - A. A economia de Deus é a Sua intenção de Se dispensar na Sua Trindade Divina ao Seu povo escolhido e redimido a fim de ser a sua vida e natureza para que esse povo seja igual a Ele para a Sua expressão corporativa – 1Tm 1:4; Ef 1:3-23.
 - B. Para o cumprimento da Sua economia, Deus criou-nos à Sua imagem com a intenção de que nos tornássemos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – Gn 1:26; Ap 4:3; 21:10-11.
 - C. Deus redimiu-nos com o propósito de nos fazer Deus em vida e natureza, para que Deus possa ter o Corpo de Cristo, que se consuma na Nova Jerusalém, o aumento e expressão de Deus pela eternidade – Ef 1:7; 4:16; Ap 21:2.
 - D. Deus tornar-se homem para fazer do homem Deus é a única maneira de produzir e edificar o Corpo de Cristo; esse é o pico elevado da revelação divina que nos foi dada por Deus – Rm 8:3; 1:3-4; 8:14, 16, 29; 12:4-5.

- II. As Escrituras revelam que a intenção de Deus é tornar o Seu povo escolhido, redimido e regenerado a reprodução de Cristo para o templo de Deus – o Corpo de Cristo –, a expressão corporativa do Deus Triúno – Jo 1:12-14; 12:24; Rm 1:3-4; 8:3, 29; 12:4-5:**
 - A. O pensamento profundo em Romanos é que Deus se tornou homem para que, na salvação completa de Deus, os pecadores sejam redimidos, regenerados, santificados, renovados, transformados, conformados e glorificados para se tornarem filhos de Deus, que são iguais a Deus em vida e natureza, a fim de serem os membros do Corpo de Cristo – Rm 8:3; 1:3-4; 3:24; 5:10; 8:14, 29-30; 12:4-5.
 - B. Em Cântico dos Cânticos vemos que, como a reprodução de Cristo, os buscadores que amam o Senhor tornam-se o santuário de Deus e a Sulamita corporativa – Ct 6:4, 13.

- C. O livro de Hebreus revela que mediante a função da lei da vida, nos tornamos a reprodução de Cristo, o Filho primogênito de Deus, para sermos a igreja, que é a composição viva dos muitos filhos de Deus – 1:6; 2:10-12.
- D. Em Apocalipse, a pessoa viva de Jesus é a expressão e o testemunho de Deus e a igreja é o testemunho de Jesus, a expressão corporativa de Cristo; como tal, a igreja, o Cristo expandido, é a reprodução do testemunho e da expressão de Deus em Cristo – 1:2, 5, 9, 12, 20.

III. Segundo o Evangelho de João, Cristo tem uma reprodução e na Sua reprodução Ele é o grão de trigo – 12:24:

- A. Como o grão de trigo, o Senhor Jesus caiu à terra e morreu a fim de produzir muitos grãos em ressurreição, a Sua reprodução – v. 24; Ef 2:6.
- B. Na ressurreição de Cristo, somos a Sua reprodução; na Sua ressurreição, Ele infundiu a vida divina em nós, tornando-nos, os muitos grãos, iguais a Ele em vida e natureza para que sejamos a Sua reprodução – Jo 12:24; 1Pe 1:3.
- C. O primeiro grão – o primeiro homem-Deus – foi o protótipo e os muitos grãos – os muitos homens-Deus – são a reprodução em massa; esta é a reprodução de Deus – Gn 1:26; Jo 20:17; Rm 8:29.
- D. A reprodução de Cristo é para a igreja, o Corpo de Cristo – a expressão corporativa do Deus Triúno – Jo 2:19-22; 14:2; 12:1-11:
 - 1. Na Sua ressurreição o Senhor Jesus reedificou o templo de Deus de maneira mais ampla, tornando-o um templo corporativo, o Corpo místico de Cristo – 2:19-21.
 - 2. João 12:1-11 retrata uma miniatura da vida da igreja produzida pela ressurreição de Cristo; aqui vemos a verdadeira expressão do Corpo de Cristo.

IV. Deus produz e edifica a igreja como o templo, o Corpo de Cristo, dispensando-Se em nós como a lei do Espírito e da vida para nos tornar a reprodução do Filho primogênito de Deus – Rm 8:2, 29; Hb 8:10:

- A. O Filho primogênito de Deus é o protótipo, o modelo padrão, para a reprodução em massa dos muitos filhos de Deus, que são os Seus muitos irmãos, para constituir o Seu Corpo para a expressão corporativa de Deus – Rm 1:4; 8:14, 29; 12:4-5.
- B. Deus faz-nos a reprodução do Filho primogênito de Deus trabalhando-Se, o protótipo vivo, no nosso ser; esse protótipo que habita interiormente trabalha automaticamente em nós como a lei do Espírito da vida para nos conformar à Sua imagem – Ef 3:16-17a; Rm 8:2, 29.
- C. A função da lei da vida é fazer-nos Deus em vida e natureza e expressão, mas não na Deidade, moldando-nos à imagem do Filho primogênito de Deus para que nos tornemos a Sua expressão corporativa e para nos constituir membros do Corpo de Cristo com todos os tipos de funções – Hb 8:10; Rm 8:2, 29; 12:4-5; Ef 4:11-12, 16.
- D. A lei do Espírito da vida funciona para nos conformar à imagem de Cristo, o Filho primogênito de Deus; assim, tornamo-nos a reprodução de Cristo para a expressão corporativa do Deus Triúno – Rm 8:2, 29.
- E. Por fim, mediante a função da lei do Espírito da vida, nos tornaremos filhos maduros de Deus e Deus terá a reprodução de Cristo para a Sua expressão corporativa – 12:4-5; Ap 21:7, 10-11.